Editora do Carmo

# Celina Leão

Vida Pública

Evan do Carmo
01/01/2014

# *Celina Leão*

*© Copyright by Evan do Carmo 2014*

*Programação Visual o Autor*
*Arte da capa o Autor*
*Revisão Iranete Pontes*

*Celina Leão*
*Biografia Política*

*Evan do Carmo – Brasília 2014.*
*150 p.*
*1. Literatura, Brasil 1. Jornalismo. I. Título*

ISBN-13: 978-1494995416

ISBN-10: 1494995417

*Todos os direitos em língua portuguesa, no Brasil, reservados de acordo com a lei. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, incluindo fotocópia, gravação ou informação computadorizada, sem permissão por escrito do Autor.*

# *Celina Leão*

*Composto e impresso no Brasil*

*Printed in Brazil*

***Celina Leão – Por Evan do Carmo***

*Celina Leão é um exemplo clássico de beleza e inteligência, contrariando uma tese poética minha - a de que a natureza não agregar em um mesmo ser as duas entidades.*

*Celina é, sem sombra de dúvida, a revelação política do Brasil nestes últimos 3 anos. Talvez o clima e as circunstâncias tenham sido favoráveis, contudo, ela soube aproveitar como poucos os ventos a seu favor.*

*Logo no primeiro dia de seu mandato se posicionou como oposição e em nenhum momento, durante este período de três jamais permitiu ser afetada por pressões nem por ameaças dos seus declarados inimigos.*

*Celina segue em frente, agora em outro partido, pois soube escolher bem para onde devia caminhar e, sobretudo com quem caminhar. Portanto, não é cedo para afirmar que seu futuro político em 2014 será bem-sucedido.*

*Celina vai galgar outros patamares iluminados, até mesmo os seus adversários concordam que ela entrará muito cedo para os anais da política brasileira como uma pessoa pública de personalidade privada e de caráter ideológico inquebrantável. Escrito em 2014*

*Chegou à Presidência da Câmara legislativa, e foi afastada pela justiça em 23 de agosto de 2016.*



**Celina Leão**

*A goiana Celina Leão chegou a Brasília em 2000. Antes disso, formou-se em administração de empresas e fez parte do movimento estudantil. Trabalhou em indústrias de sua família e, nas horas vagas, dedicava-se ao hipismo. Trabalhou no Procon e, em 2006, foi nomeada secretária de Estado da Juventude durante o governo Joaquim Roriz.*

*BIOGRAFIA Nascida em Goiânia, Celina Leão Hizim é filha do engenheiro civil Abrão Antonio Hizim e da administradora de empresas Maria Célia Leão.*

*Dividiu a sua infância entre as bonecas e as reuniões e campanhas políticas. Sua mãe foi uma grande ativista nas políticas públicas de*

*gênero e criou a Secretaria da Condição Feminina de Goiás – o que, muito além de seu tempo, abriu caminhos para as mulheres na política de Goiás.*

*Levada pela mãe às reuniões políticas, ali ficava escutando as sábias palavras de Ulysses Guimarães, Waldir Pires, Chico Pinto, Iris Rezende e até as do jovem iniciante como Marconi Perillo. Isso lhe deu intimidade com o poder desde criança. Garota que formou seu caráter pautado na ética, respeito às diferenças e principalmente no exemplo e no caráter de Cristo.*

*Muito jovem, começou a trabalhar como auxiliar de serviço administrativo na indústria da família, onde aprendeu desde as rotinas do RH até o difícil exercício das atribuições da Diretoria Financeira de uma empresa de grande porte.*

*Sempre gostou de desafios. Os cavalos sempre exerceram um fascínio na sua vida. Aprender a cavalgá-los foi tão importante como aprender a domá-los. Junto com a sua irmã, formou a primeira dupla de laço feminino do país, competindo e ganhando inúmeros prêmios. As inúmeras viagens pelo Brasil lhe moldaram o caráter simples e a rica experiência de viver desafios.*

*Fez administração de empresas em Goiânia, onde já exercia sua liderança participando do DCE de sua faculdade. Seu pai, engenheiro renomado que por força da profissão estava sempre de mudança, foi de grande importância em seu exercício de vida e lhe ajudou a aprender a difícil arte de conviver, fazer novos amigos, conservar os antigos e valorizar o presente.*

*Mudou-se para Uberaba e iniciou um trabalho voluntário de equoterapia, um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde,*

*educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais empregando o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais.*

*Ajudou a criar a AME (Associação Mineira de Equoterapia), onde era prestado atendimento de reabilitação de alunos carentes que se iniciou com 20 alunos e depois de alguns meses já atendia mais de 200, gratuitamente.*

*Mudou-se para Brasília em 2000, onde iniciou sua vida pública no Procon-DF. Teve a oportunidade de militar nas questões dos direitos dos consumidores.*

*Brasília logo lhe chamou a atenção pelo fato de, apesar de ser a capital do país e de ser muito politizada, os jovens estavam perdidos em seus sonhos e problemas, não existindo políticas públicas desenhadas por eles e de fato voltadas para eles.*

*Montou a ONG JOIA (Juventude Organizada para Integração e Ação), onde iniciou uma luta de priorização de políticas públicas para juventude, como o fortalecimento do protagonismo juvenil. Militou e participou das comissões para criação da Secretaria Nacional de Juventude.*

*Isso foi o bastante para que ela arregimentasse inúmeros jovens formando a FRENTE JOVEM, que defendia um objetivo comum: um governo voltado para a juventude, com políticas públicas que fossem discutidas por eles. Queriam um espaço de poder para concretizar esses sonhos.*

*Em 2006 foi criada a Secretaria de Estado da Juventude no DF, da qual Celina Leão foi secretária. Venceu os inúmeros desafios de uma*

*recém criada Secretaria, que mesmo sem ter ainda dotação de verba orçamentária conseguiu, em menos de um ano, deixar orçamento para o próximo governo e implantar inúmeros projetos voltados para a juventude, entre eles: Casa da Menina Moca, Amigo do Turista, Juventude em Ação. Com a extinção da Secretária da Juventude em 2007, pelo então governador Arruda, os jovens do Distrito Federal perderam o espaço de poder e os seus sonhos de mudanças.*

*Em 2007 foi chefe de gabinete na Câmara Legislativa.*

*Foi eleita deputada distrital nas eleições de 2010 com 7.771 votos. Em sua campanha, buscou ouvir os anseios da população de todo o DF para pautar seu trabalho como parlamentar nos próximos quatro anos.*

*Defende, ainda, uma ampla ação entre os governos e a população em defesa do planeta. Correta, simples, alegre e jovial, preocupada com o próximo, dotada de um grande carisma e de inegável competência técnica, Celina Leão é uma das revelações políticas do Distrito Federal.*

*Celina Leão é casada com o engenheiro Fabrício Faleiros e mãe de Bruna e Pedro. Mulher temente a Deus, afirma que "a família exerce o mais importante papel dentro da sociedade e que os laços familiares devem ser fortalecidos".*

*A política, segundo Celina, deve ser vivida como uma missão de mudanças sociais, com respeito e dignidade, onde a ética cristã deve pautar cada ação de quem está a serviço do povo. Entende que só com a universalidade do conhecimento e da educação de qualidade é que o Brasil vai dar o grande passo em direção ao reconhecimento de ser uma grande nação.*

*Fonte: Adote um Vereador*

# *Celina Leão*

Nome completo: Celina Leão Hizim

Data e local de nascimento: Goiânia, 2 de março de 1977.

Cidade onde reside: Brasília – Lago Norte

Tempo de residência no DF: Dois períodos: 1977 a 1983 e 1999 até 2012

Escolaridade: Superior – Administração de Empresas e Adm. Pública.

Ações voluntárias: Participou da criação da AME (Associação Mineira de Equoterapia);

Fundou a ONG Jóia (Juventude Organizada para a Integração e Ação);

Participou da criação da Secretaria Nacional da Juventude do DF.

Partido(s) atual e anterior(es): PSD e PMN

Base eleitoral: Plano Piloto

Profissão/atividade: Administradora de Empresa/Deputada Distrital

Cargos exercidos: Secretária de Estado da Juventude do DF;

Chefe de Gabinete da atual Deputada Federal Jaqueline Roriz, quando Deputada Distrital.

Mandato: Eleita Deputada Distrital em 2010, integrou as seguintes Comissões:

---

**2011/2012**

Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar – Presidente;

Assuntos Fundiários – Vice-presidente;

Constituição e Justiça – Suplente;

Economia, Orçamento e Finanças – Suplente.

---

**2013/2014**

Assuntos Sociais – Presidente;

Assuntos Fundiários – Vice-presidente;

Constituição e Justiça – Suplente;

Fiscalização, Governança, Transparência e Controle – Suplente.

Representa alguma entidade/movimento? Qual? Juventude

Já disputou eleições antes? Quando e que cargo? Não

Outras informações que deseje acrescentar:

---

**Perfil**

Nascida em Goiânia, Celina Leão dividiu sua infância entre as bonecas e as reuniões e campanhas políticas. Formada em Administração de Empresas, onde já exercia sua liderança participando do DCE de sua faculdade.

Mudou-se para Uberaba e iniciou um trabalho voluntário de equoterapia, onde ajudou a criar a AME (Associação Mineira de Equoterapia), que presta atendimento de reabilitação de alunos carentes.

Mudou-se para Brasília em 2000, onde iniciou sua vida pública no Procon-DF. Teve a oportunidade de militar nas questões dos direitos dos consumidores. Montou a ONG JOIA (Juventude Organizada para Integração e Ação), onde iniciou uma luta de priorização de políticas públicas para juventude, como o fortalecimento do protagonismo juvenil. Militou e participou das comissões para criação da Secretaria Nacional de Juventude.

Em 2006 foi a primeira secretária da Juventude do DF, implantando projetos como: Casa da Menina Moça, Amigo do Turista, Juventude em Ação.

Foi eleita deputada distrital nas eleições de 2010 com a bandeira dos direitos humanos e da juventude.

A política, segundo Celina, deve ser vivida como uma missão de mudanças sociais, com respeito e dignidade, onde a ética cristã deve

pautar cada ação de quem está a serviço do povo. Entende que só com a universalidade do conhecimento e da educação de qualidade é que o Brasil vai dar o grande passo em direção ao reconhecimento de ser uma grande nação.

**Programas de sua gestão quando Secretária da Juventude do GDF**

**CASA DA MENINA MOÇA**

A Casa da Menina Moça é um projeto idealizado por Celina Leão quando esteve à frente da Secretaria de Estado da Juventude do Distrito Federal (SEJUV), em parceria com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Trata-se de uma casa específica para atender adolescentes de 10 a 19 anos com orientação e informação sobre saúde sexual.

O projeto foi composto por cinco médicos ginecologistas, dois psicólogos, um pedagogo, três auxiliares de enfermagem e dois enfermeiros. As adolescentes eram atendidas por uma equipe multidisciplinar em um espaço criado especialmente para elas, e também tinham a oportunidade de tirar suas dúvidas, receber informações sobre planejamento familiar e fazer as prevenções necessárias para o controle da gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS.

A "Casa da Menina Moça" funcionava em Ceilândia, localidade com alto índice de casos de gravidez na adolescência. A intenção do projeto era implantar uma "Casa da Menina Moça" em cada região administrativa do DF.

## AMIGO DO TURISTA

O Amigo do Turista é um projeto de capacitação criado por Celina Leão quando esteve à frente da Secretaria de Estado de Juventude. Ofereceu aos jovens do Distrito Federal uma bolsa mensal no valor de um salário mínimo para atuarem como condutores de visitação dentro de museus e espaços culturais no DF.

Os alunos que participaram deste projeto tinham de 16 a 24 anos de idade, estavam devidamente matriculados na rede pública de ensino do DF, comprovando freqüência mínima nas aulas, segundo os critérios estabelecidos pela legislação educacional e não tinham reprovação ou notas baixas em qualquer disciplina.

Os participantes do projeto foram capacitados por uma equipe multidisciplinar, que ofereceu aulas e testes com obrigatoriedade de aprovação mínima. As aulas foram ministradas em horário contrário ao período escolar.

O projeto ofereceu o curso de condutor de visitação, visando o desenvolvimento pessoal, social e profissional na área do turismo cívico/cultural. Os jovens “Amigos do Turista” eram uniformizados e aptos para acompanhar o turista nos principais pontos turísticos da Capital Federal.

---

## JUVENTUDE EM AÇÃO

O projeto "Juventude em Ação" é um programa itinerante que faz o papel interlocutório entre o jovem e a comunidade, levando cidadania por meio de serviços voltados à saúde, cultura, trabalho, desporto, voluntariado e lazer.

Os jovens participam de forma efetiva dos eventos promovidos pelo projeto, como se fosse uma ação global. O papel do "Juventude em Ação" é levar os jovens que não tem acesso a determinados tipos de serviços como: Serviços de cabeleireiro, Cursos para uma alimentação balanceada, Tratamento odontológico, Aferir a pressão arterial, Acompanhamento com cardiologista e no auxilio da confecção de documentos, como RG, Carteira de Trabalho, dentre outros.

## A pressa da era de ferro

***Por Celina Leão***

A exemplo da Grécia antiga, Brasília já viveu sua era de ouro, reconhecida como um estado ideal, de utopia e harmonia, livre de sofrimentos, com estabilidade e prosperidade. Com uma sequência de acontecimentos devastadores na história política da cidade, experimentamos a era de ferro, com tempos de incessante miséria e angústia. As angústias são diversificadas, porém o que chama atenção neste momento são os projetos que se apresentam, do Executivo para o Legislativo, com urgência na votação. Eles nascem no Palácio do Buriti às pressas, na calada da noite, ocasião em que são feitas barganhas com o poder da caneta pelo poder do voto.

Exemplos claros são o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), a Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) e o projeto que autoriza cessão de uso do Museu Nacional da República Honestino Guimarães à União. Todos apresentados com pressa, sem o devido debate, com interesses que não são os de preservar ou atender a vontade popular. As justificativas não convenceram e a pressão popular continua.

Brasília foi minuciosamente planejada como uma obra de arte, cujo principal alicerce foi a qualidade de vida. Antes de completar trinta anos de existência foi reconhecida como Patrimônio Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Junto ao título vieram a responsabilidade e o compromisso de preservação das principais características da capital.

Atualmente, a cidade está diante do maior desafio à sua condição de emblema da arquitetura moderna. Seu desenho original pode vir a ser desfigurado por decisões políticas tomadas às pressas.

O PPCUB foi enviado em regime de urgência para votação na Câmara Legislativa, um projeto complexo e extenso, com 118 páginas e 72 planilhas apresentadas em quase 800 folhas, onde se vê de tudo, menos a função principal, que é preservar. A resistência da sociedade obrigou o Poder Executivo a dar um passo atrás e retirar alguns dos pontos polêmicos. No entanto, não foi o suficiente, uma recomendação do Ministério Público apontou a concordância do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do DF (Conplan), registrada em ata, como requisito à aprovação da proposta pela Casa. Ou seja, se não passar pelo Conplan não tem valor jurídico, o que vale, também, para a LUOS.

O governo tenta todas as manobras possíveis para minar o poder de legislar e fiscalizar, seja quando tenta doar ou destinar áreas públicas sem passar pela Câmara Legislativa, ou quando se recusa a aceitar emendas aos projetos, o que é uma prerrogativa parlamentar.

A apreciação de projetos polêmicos que contrariam a vontade popular, mas ainda assim continuam em pauta, nos faz lembrar da velha prática da compra votos, proibida por lei. Quando os governantes se sentam para negociar espaços políticos, faz-se barganha, o que é ilegal. Não é democrático, não é decente. Trata-se, na verdade, de espécie de vale

tudo para atingir objetivos que não se explicam de forma republicana. Dar cargos e benesses para conseguir votos nos leva a uma reflexão no contexto das mudanças. Políticos têm sido cassados e até presos por comprarem votos, a exemplo dos mensaleiros. Mas mesmo assim, a toda hora, vemos estampados na mídia acordos onde a moeda é o cargo político de poder feitos nos Legislativos pelo Executivo.

Penso que é preciso leis mais rígidas, cargos do primeiro escalão do Judiciário e presidentes de bancos teriam que ser ocupados por servidores de carreira, um pré-requisito para não serem manipulados por seus indicadores. Por que essa crise institucional no STF? Porque alguns foram indicados pela força política. O Legislativo precisa ter coragem para mudar este cenário. O governo se sente ameaçado por uma medida mais enérgica e logo passa a tramar para esvaziar o Legislativo.

O governo deveria se pautar não na fala de seus assessores diretos, mas na fala de quem observa o cenário sem paixões e o critica. Segundo Maquiavel, é necessário escutar seus inimigos, que melhor veem suas falhas. A CLDF deve atuar como poder independente, que proporciona ao Executivo formas para trabalhar melhor, na medida em que é fiscalizado. A impressão que temos é de que o governo preferiu esmagar as vozes da CLDF, com a força do poder.

Hoje tenho um gabinete onde a função legislativa tem sido atropelada pela jurídica, porque as questões não são resolvidas no diálogo, mas na Justiça, como aconteceu no caso dos diretores exonerados, na imposição dos ciclos e semestralidades sem diálogo, na licitação das capas de chuva, nos ingressos da Copa das Confederações doados pela Terracap a uma lista vip de "autoridades", na contratação de empresas de publicidade que deram vida aos "fakes" criminosos, na licitação fraudulenta do transporte público, no uso político do DFTrans, nas terceirizações da saúde, dentre outros, e agora no PPCUB e LUOS, que